O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo amençador com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA 21.2
MINIMA 20.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE: Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Corriente" . . . . . às 19 horas
"Luxemburgo" . . . . . às 13 horas
"José Marcelino" . . . . . às 16 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.006

"INCOMENSURAVEL DESASTRE O DOMINIO DA EUROPA PELO BARBARISMO RUSSO"

Fala o major McCrimmon ao chegar aos E. U.

Possivel falta de energia nas areas industriais do Rio e de São Paulo

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O major McCrimmon, vice-presidente da Rio Light and Power Company, chegou a bordo do transatlantico "Brasil", do Moore McCormack. Declarou o major McCrimmon que as áreas industriais do Rio e de São Paulo se confrontam com a possibilidade de falta de energia, a qual, possivelmente, não será superada antes de fins de 1951.

McCrimmon, com sua esposa, encontra-se a caminho de Toronto, para alguns meses de férias. Explicou que está residindo no Rio há 29 anos. Declarou ele que o crescimento industrial da área servida, de par com a mais seria seca da historia, nos está deixando com grande carência de energia. Esperam-nos tempos muitos duros, antes que possamos montar novas instalações".

Esclareceu que a companhia está duplicando sua capacidade, no Rio e em Santos e que o recente emprestimo do Banco Internacional seria de muita ajuda para esse efeito. Interpelado sobre quando se espera superar a carência de potencial eletrico, disse que isso se daria em fins de 1951. Calculou que a companhia está servindo atualmente 20 milhões de pessoas, nas áreas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.

Tito não crê na possibilidade de uma guerra com a Russia

"Sem o respeito pela Justiça e pela dignidade do homem, não valeria a pena a experiencia socialista", afirma o chefe iugoslavo ao deputado inglês Zilliacus

LONDRES, 5 (AP) — O marechal Tito "duvida muito" que a guerra de palavras sovietico-iugoslava se transforme numa guerra de tiros, declarou Koni Zilliacus, trabalhista esquerdista britanico. Afirmou Zilliacus que o leader iugoslavo lhe disse isto numa palestra de três horas em Belgrado, na noite de sabado. Acrescentou o trabalhista britanico que Tito considera a disputa como "seria, porem não critica".

"Declarou-me Tito que quem pensar que a Iugoslavia vai agora aderir ao ocidente contra os paises socialistas do leste da Europa não sabe o que está dizendo", afirmou Zilliacus que regressou ontem de umas ferias de dez dias na Iugoslavia. Durante sua permanencia em Belgrado, disse Zilliacus que conversou com os principais membros do gabinete iugoslavo, tendo conversado com Tito em russo. Zilliacus foi expulso em maio ultimo do Partido Trabalhista Britanico, em virtude de suas criticas á politica externa do governo.

ACREDITAM NA REAPROXIMAÇAO

Disse o deputado trabalhista inglês que os leaderes iugoslavos pensam que haverá uma grande aproximação entre Moscou e Belgrado quando as relações entre o oriente e o ocidente estiverem melhorando de um modo geral. Acrescentou tambem que é improvavel que a Iugoslavia apresente queixa no Conselho de Segurança contra os paises do Cominform, pois o apoio ocidental no Conselho de Segurança embaraçaria consideravelmente o regime de Tito.

"Tito me disse que o socialismo para ele sempre significou não só o levantamento do padrão de vida do povo, mas tambem a criação de uma sociedade em que houvesse respeito pela dignidade do homem, pela verdade e pela justiça. Em caso contrario, não valeria a pena a experiencia socialista" — declarou Zilliacus.

"EXPLORAÇAO DOS POVOS FRACOS"

BELGRADO, 5 (AP) — O sr. Milovan Djilas, secretario do poderoso Politburou da Iugoslavia acusou a Russia de "explorar os povos fracos", retirando gordos lucros dos satelites sovieticos. A acusação foi feita em artigo publicado pelo "Borba" orgão oficial do governo, em meio á intensa campanha de pressão da Russia contra a Iugoslavia, na guerra fria balcanica. Djillas e o chanceler Edvard Kardelj partirão dentro em breve para a Assembléia Geral da ONU — na mais forte delegação enviada pela Iugoslavia e que reflete a sua perda de confiança na Russia como porta-voz de todos os fortes comunistas. As acusações de Djillas estão contidas no primeiro artigo de um estudo detalhado das relações entre a União Sovietica e a Iugoslavia e os principios do leninismo na disputa que distingiu seu ponto de maximo com a expulsão de Tito do Cominform.

SOMENTE HITLER

BELGRADO, 5 (AFP) — Mocha Pijade, membro do "Politburo" do "comité" central do Partido Comunista iugo-eslavo, em discurso pronunciado no decorrer de uma reunião em Belgrado, diante das "brigadas de trabalho" da auto-estrada Zagreb-Belgrado, aludindo ás notas soviéticas disse, em resumo, que até o momento somente Hitler havia falado desta maneira aos pequenos povos.

— "As ameaças não nos quebrantaram e reforçaram a vontade de nosso povo em manter a independencia de nosso pais" — disse Pijade. Após acentuar que "a Russia assumiu uma grande responsabilidade perante a historia". Pijade acrescentou que a Iugo-Eslavia resolverá seu conflito com a Russia pela realização do socialismo e pela vitoria de seus pontos de vista.

— "A verdade do socialismo está de nosso lado" — concluiu Pijade, afirmando que não existe obstaculo que possa deter a ação do socialismo na Iugo-Eslavia, e que não possa ser dominado por sua juventude.

LORD JOWITT EM S. PAULO — No flagrante acima vemos Lord e Lady Jowitt no avião Douglas que os transportou a S. Paulo, para esse fim cedido aos "Diarios Associados" pela Cruzeiro do Sul. Viajaram eles para a capital paulista em companhia do secretario particular do Lord Chanceler do governo de Sua Majestade e do sr. Assis Chateaubriand. Entre as pessoas que os aguardavam em Congonhas estavam também distintas damas da sociedade bandeirante, como a sra. Yolanda Penteado Matarazzo, a sra. Ana Maria Novais Pinto e a grande pianista Guiomar Novais. (Reportagem na 8.ª pág.)

Avanço rapido para Santa Cruz

«Se os catolicos permanecerem leais e firmes, triunfarão no fim»

D. Josef Beran dirigiu-se aos seus fieis em um sermão distribuido clandestinamente — Foi lido em varias igrejas de Praga e das vizinhanças — Exemplos historicos

PRAGA, 5 (A. P.) — Josef Beran, chefe dos católicos tchecos, declarou aos seus fiéis em sermão saído clandestinamente do seu palácio guardado pela policia, que os católicos tchecos estão vivendo "em meio ao enraivecido satanismo" mas lhes disse que, embora estejam "fracos e sem forças", podem eliminar "todo o mal da nossa nação" através da firme lealdade á Igreja e do amor a Deus.

O arcebispo de Praga, que, de acordo com as suas próprias palavras, está "internado" no seu palácio, desde 19 de junho, não mencionou o comunismo, nem o governo tcheco, com quem está em grande controvérsia a propósito do controle das escolas.

O sermão assinado por Beran circulou pelos sacerdotes da diocese de Praga e foi lido, no domingo, em várias igrejas da capital e das vilas vizinhas. Esta é a primeira palavra do arcebispo aos seus fiéis desde a sua Carta Pastoral de fins de julho. O sermão está mimeografado, com a assinatura de Beran, e provavelmente foi reproduzido fora do palácio, pois há funcionários do governo no controle da secretaria e o mimeógrafo do arcebispo foi confiscado.

O arcebispo diz que a sua crença de que os católicos permanecerão leais á Igreja constitui o seu grande "consolo e força" e disse que, se os fiéis se mantiverem firmes, a Igreja triunfará no fim. Todos os exemplos da história — disse o arcebispo — provam que os fracos podem triunfar contra as dificuldades se se mantiverem constantes na fé.

"Os poderes de Deus sempre vieram em auxilio dos fracos e dos pobres, que fazem a obra de Deus. A esta luz devemos julgar a história da humanidade. Hoje estamos pequenos, fracos e impotentes em meio ao satanismo enraivecido, mas, a despeito de tudo isto, podemos, através da nossa própria fraqueza e humildade, e do amor de Deus, vencer e expulsar todo o mal da nossa nação".

Último reduto dos rebeldes depois da captura de Sucre

Perseguição tenaz aos insurretos que fogem em direção a Camiri e Cotagaitá — Aprisionados numerosos oficiais e "leaders" do MNR — Derrocada em todo o país

LA PAZ, 5 (AFP) — Depois de sangrentas batalha, as forças governamentais retomaram a cidade de Sucre, onde combates terriveis se vinham travando entre legalistas, principalmente estudantes, e rebeldes. A reconquista de Sucre foi devida á cooperação entre o exercito e a força aerea.

Sabado e domingo, estudantes das escolas superiores, defendendo o governo, sustentaram combates sem esmorecimentos nas ruas da cidade. Ao entrarem em Sucre, os governamentais encontraram muitos estudantes mortos que tinham sido metralhados pelos revoltosos. Foram enormes os danos sofridos pelos principais edificios publicos da cidade.

O importante baluarte revolucionario determinará com sua queda o começo da derrocada dos rebeldes em todo o país. Já foi tambem libertada a cidade de Potosi, igualmente com a colaboração da aviação, e os mineiros, que se supunha terem feito total causa comum com os rebeldes, lançaram manifestos declarando que ficam fora da rebelião. As minas de Aramayo, Patino, Catavi, continuam calmas, embora sob vigilancia. Em outras cidades, a situação tambem modificou-se em favor do governo e ontem á noite se estavam em poder dos rebeldes as cidades de Santa Cruz e Vale Grande, Camiri e Villa Montes. Praticamente, resistencia maior só ha em Santa Cruz, que é o reduto mais forte dos revolucionarios. Quanto á situação em Tarija diz-se que se está preparando o avanço sobre essa cidade, mas parece que não será necessario esperar os habitantes de Tarija estão resolvidos a apoiar o governo.

O presidente da Republica falou pelo radio felicitando a população de Sucre pelo auxilio que prestou á libertação da cidade.

DERROTAS SUCESSIVAS

LA PAZ, 5 (A. P.) — O Alto Comando do Exército disse que patrulhas estão perseguindo os rebeldes que fogem de Sucre e Potosi para Camiri e Cotagaitá. O breve comunicado do Alto Comando declara que os rebeldes estão sendo bombardeados e fuzilados.

"La Plata", emissora de Sucre, disse que entre os prisioneiros estão os antigos ministros Miguel Navarcin e Raul Tovar Villa, comandante dos rebeldes em Sucre, bem assim como Carlos Torres, leader do Movimento Nacional Revolucionario (MNR).

Trocaram tiros com a policia de fronteira tchecoslovaca

Perto de Haf o incidente com a patrulha norte-americana — "Tiroteio sem objetivo" — Acusada a Russia de interromper a normalização da vida de Berlim

FRANFURT 5 (A. P.) — A policia alemã da fronteira informa que soldados da policia militar americana, trocaram tiros com a policia de fronteira tcheco-eslovaca, perto de Hor, ás primeiras horas de ontem.

Não se sabe o motivo do tiroteio.

Foram trocados mais de seiscentos tiros de pistola.

Uma testemunha ocular alemã disse que os guardas da fronteira tcheca abriram fogo contra uma patrulha de fronteira americano-alemã, na noite de sexta-feira.

O tiroteio repetiu-se durante a noite de sábado para domingo, quando uma patrulha da policia militar norte-americana se aproximou da fronteira tcheca.

A policia alemã disse que tanto ou quanto sabia ninguem foi ferido durante o incidente de tiros.

Um oficial de policia alemã descreveu o incidente como "um tiroteio sem objetivo".

Segundo a policia, o tiroteio da manhã de ontem durou quatro horas.

OS SOVIETS CONTINUAM A FAZER PROPOSTAS INACEITAVEIS

BERLIM, 5 (AP) — O governo militar norte-americano de Berlim acusou a Russia de interromper "a normalização da vida em Berlim, ordenada em Paris pelos quatro ministros do Exterior."

O relatorio bimestral do governo militar, o ultimo emitido pelo comandante brigadeiro-general Frank Howley, que deixou o posto, diz que "a reunião de 18 de agosto dos quatro comandantes militares de Berlim não apresentou resultados, mas apenas provas de que os Soviets ainda continuam a fazer propostas inaceitaveis pelos comandantes ocidentais."

Conforme o ponto de vista dos comandantes norte-americanos, disse o relatorio que as propostas soviéticas significariam ou "a volta á obsoleta comandatura aliada, dando aos soviéticos o poder de veto, ou a virtual anulação dos poderes concedidos ao governo alemão da parte ocidental de Berlim.

Disse o relatorio que a Russia aparentemente tenta provocar o "reconhecimento aliado ao governo municipal do setor soviético, que carece de qualquer base constitucional."

Disposto Truman a suprimir dos textos legais a lei Taft

Assegura o presidente dos EE. UU., ao dirigir-se aos trabalhadores, que lutará até o fim para realizar o seu programa de bem estar social — Dupla ameaça

PITTSBURGH, 5 (AP) — O presidente Truman assegurou hoje ás classes trabalhadoras que seu governo continuará a lutar contra a lei Taft-Hartley até que a mesma seja "varrida dos textos legais".

Em mensagem aos trabalhadores, por motivo da passagem do Dia do Trabalho. Truman disse que lutará igualmente até o fim para consecução de seu programa de bem estar social "Fair Deal", a despeito das tentativas da oposição de "confundir o povo e fazê-lo voltar-se contra seus melhores interesses".

Afirmou que o povo sempre teve que lutar para conquistar o progresso e que ainda tem de lutar contra "as forças egoistas de reação e do privilegio". Disse Truman: "O povo dos Estados Unidos vem vencendo essa luta há 160 anos. Estou certo de que continuaremos a vencê-la através dos anos vindouros.

POLITICA DE MISTIFICAÇÃO

Truman, que falou na Feira Livre do Condado de Allegheny, disse que os adversarios de seu programa estão tentando amedrontar o povo, servindo-se de termos tais como "coletivismo", "estatismo". "bem estar estatal", "socialismo". Disse que os adversarios se opõem ao amparo das familias de pouças rendas porque temem que suas proprias rendas ficarão ameaçadas. Acrescentou que "se chamam esse amparo de "socialismo."

Afirmou Truman que seus adversarios estão tentando sabotar a expansão da segurança social, o apoio federal ao programa de educação e saude porque desprezam "os desfavorecidos", acrescentando: "Eles chamam este programa de "bem estar estatal."

PEDRA ANGULAR

Continuou Truman: "Não nos importam os nomes que dão a nosso plano. Somos a favor da construção de casas para os pobres porque é forma democratica de proporcionar moradias decentes em vez de mocambos. Acreditamos que os trabalhadores deste país têm o direito fundamental de receber "justo" tratamento dos patrões. Sabemos que o bem estar do país depende do bem estar dos fazendeiros. Sabemos que o homem do povo é a pedra angular deste país e nos dedicamos ao principio de que o governo deve promover o bem estar de todo o povo".

REAÇAO POLITICA

WASHINGTON, 5 (AFP) — Em mensagens publicadas por ocasião do "Labour Day", os presidentes da A. F. L. e do C. I. O. lançaram gritos de alarme a respeito do desemprego e da "reação politica" no interior do país.

O objetivo principal, segundo eles, é a abrogação da lei Taft-Hartley, ainda em vigor, malgrado as promessas do Partido Democrata e do presidente Truman. "Nosso movimento tentará amedrontar o povo, servindo-se de termos tais como "coletivismo", "estatismo". "bem estar estatal", "socialismo". Disse que os adversarios se opõem ao amparo das familias de poucas rendas porque temem que suas proprias rendas ficarão ameaçadas. Acrescentou que "se chamam esse amparo de "socialismo."

Afirmou Truman que seus adversarios estão tentando sabotar a expansão da segurança social, o apoio federal ao programa de educação e saude porque desprezam "os desfavorecidos", acrescentando: "Eles chamam este programa de "bem estar estatal."

ADVERTENCIA DE CHURCHILL FEITA NO AUGE DA GUERRA

STRASBURGO, 5 — U.P. — Winston Churchill foi citado como tendo declarado ao seu gabinete de guerra, em 1942 que "seria um desastre incomensuravel" que "o barbarismo russo dominasse a independencia e a cultura da Europa".

Harold McMillan, deputado conservador ao Parlamento britanico, informou o Conselho da Europa de que Churchill o havia autorizado a citar seu memorandum ao gabinete britanico, escrito no auge da guerra, em outubro de 1942.

McMillan citou esse memorandum como reforço ao seu argumento apresentado á Assembléia Consultiva da Europa, de que urge que a Alemanha seja trazida para dentro do primeiro parlamento da Europa, antes que seja "demasiado tarde".

Churchill apresentou esse argumento na primeira semana da presente sessão. Seu memorandum ao seu gabinete de guerra dizia: "Tenho que admitir que meus pensamentos dizem respeito primordialmente á Europa — a reminescência da Europa, continente pai de modernas nações e fe da civilização. Seria um desastre incomensuravel que o barbarismo russo dominasse a cultura e a independência dos antigos estados da Europa".

McMillan chamou a atenção da assembléia para esse memorandum, escrito poucas semanas antes dos desembarques aliados na Africa do Norte e que jamais havia sido publicado, declarando: "Lugar nenhum seria mais adequado para sua publicação do que este primeiro parlamento da Europa". Recordou também a advertência de Churchill á Assembléia, a 17 de agosto, contra a protelação da admissão da Alemanha, até a próxima sessão regular da Assembléia, daqui a um ano.

Anulado o plano subversivo dos comunistas finlandeses

Elogic do "premier" Karl Fagerholm á atuação dos "trabalhadores leais" — Advertencia sobre novas atividades dos vermelhos para "derrubar o governo"

HELSINKI, 5 (UP) — O primeiro-ministro Karl Fagerholm disse que "os trabalhadores Leais" da Finlandia desbaratou o plano comunista tendente a apoderar-se do governo e que, porém, êste deverá advertir que os vermelhos continuarão suas atividades para "derrubar o govêrno".

Fagerholm dirigiu-se a um grupo de jornalistas finlandeses pouco depois de haverem os sindicatos dirigidos pelos comunistas se submetido ás exigências do governo e ordenado aos seus membros que regressassem ao trabalho.

Fontes governamentais disseram que quase todos os trabalhadores membros desses sindicatos regressaram ao trabalho antes de expirar a ordem nesse sentido.

SITUAÇÃO PERIGOSA

O primeiro-ministro descreveu a situação grevista como uma "retirada comunista", porém, disse, a situação "é ainda perigosa". "Eles estão trabalrando", disse, para derrubar o governo".

A ordem de regresso ao trabalho não atingiu a todos os trabalhadores da industria madeireira. Os trabalhadores em serrarias retornaram aos seus postos, porém os que se dedicam á tarefa de derrubar árvores e dividi-las em peças para transportá-los ás serrarias continuam em greve.

Em greve continuam também os estivadores dos cáis e os trabalhadores das industrias de metais e de construção. Fontes trabalhistas não comunistas disseram que de 20 a 22.000 trabalhadores de tôdas as industrias estão em greve.

Fontes bem informadas declaram que, apesar da greve os estivadores, dos cerca de 180 barcos actuais nos portos finlandeses estão paralizados. Muitos estivadores não tomaram conhecimento da ordem de seu sindicato para entrar em greve e centenas de voluntários ajudam a carregar e a descarregar os navios.

GRAVES DANOS

Fagerholm disse que as greves ilegais, que começaram no dia 18 de agôsto, já custaram ao país 2 bilhões de marcos finlandeses — .... 13.000.000 de dollars — no comercio de exportação.

"Só o pretexto de levantar o nivel geral de salarios", disse o primeiro-ministro, "insolentes agitadores comunistas conseguiram induzir grande parte da nossa classe trabalhadora e participar de seu movimento grevista, que foi o ataque politico maior e melhor organizado e destinado a suprimir o sistema democratico da Finlandia". "Os comunistas tinham um plano detalhado para o seu movimento" acrescentou — "de acordo com o qual as greves começariam no dia 17 de agosto com uma onda de greves". Esta onda deveria converter-se num maremoto, a fim de semear o caos, em toda a sociedade democratica. Foram planejados violentos tumultos, a fim de que os mesmos coincidissem com as greves. Estas táticas seriam continuadas até o momento propicio para um golpe de Estado violento e para a supressão total do nosso sistema democrático e da nossa liberdade".

CUMPRE Á IGREJA LUTAR CONTRA A PROPAGAÇÃO DO MATERIALISMO

Pio XII salienta, em sua alocução dirigida aos alemães, que o recente decreto de excomunhão visa apenas salvar os trabalhadores do marxismo

CASTEL GANDOLFO, 5 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII pronunciou um discurso em alemão, ontem, o qual foi retransmitido pelo rádio para a ultima sessão do 30.º Congresso Católico Alemão, realizado em Bochum, no Ruhr. O Papa disse que os trabalhadores germanos "não podem permitir que o mundo do trabalho caia em mãos daqueles que propagam o materialismo ateu" salientando que o recente decreto de excomunhão de todos os católicos comunistas visa salvar os trabalhadores do marxismo. Sua Santidade declarou que "o homem que abandona Deus se encontra, imediatamente, nas garras de regimes totalitários e traidores".

Este foi o primeiro comentário pontificio so^re o decreto de excomunhão publicado no dia 12 de julho passado. Disse o Sumo Pontifice que a finalidade do decreto é "erigir um muro de contenção para resgatar aqueles que, sem exceção, trabalham brutalmente para o marxismo, uma negra a Deus e o culto de Deus". Acrescentou que o decreto nada tem que ver com a contradição entre o povo e o clero, o capitalista e o proletário, entre aqueles que têm e aqueles que não têm propriedade.

PRINCIPIOS BASICOS

Segundo o Papa, todos têm que fazer sacrifícios para o bem da comunidade. O Sumo Pontifice deu aos alemães cinco principios-guias para o futuro, a saber:

1.º — A Igreja Católica trabalhará para os trabalhadores e em torno da questão social total.

2.º — A Igreja está do lado da justiça social e nunca se onde a grupo ou classe alguma que queira o bem da comunidade.

3.º — A Igreja esforça-se por harmonizar os conflitos entre o capital e o trabalho.

4.º — O sistema cultural cristão é insuperavel do programa social cristão.

5.º — O materialismo não deve apoderar-se do dominio de movimento dos trabalhadores.

EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — O direito da Igreja á educação da juventude foi reivindicado pelo Papa em discurso que pronunciou ao receber, em Castel Gandolfo, os membros do congresso nacional italiano da União Católica de Professores Secundários.

Após ter dito que a missão da Igreja consiste em grande parte, em ensinar, o Papa declarou: — "Havendo certos Estados, certos regimes, certos movimentos, reconhecido o poderoso valor da formação das consciências, encerrado pela escola, quiseram fazer da mesma um dos meios mais eficazes para conquistar para suas fileiras os militantes de que têm necessidade, para fazerem triunfar suas concepções da vida.

TATICA ARDILOSA

Com essa tática tão ardilosa quanto enganosa, e por fins opostos aos fins naturais da educação, certos movimentos do século passado e de nosso século pretenderam subtrair a escola á tutela de instituições que em mais de um Estado tinham sobre ela direito primordial, a saber, a familia e a igreja, e tentaram ou tentam apoderar-se, impondo um monopólio que, ademais, vibra um grave golpe a uma das liberdades humanas fundamentais".

Pio XII prosseguiu dizendo que "a Sé Apostólica, que jamais renunciou e nunca renunciará a esse direito, tem a esperança de manter sua atitude sem aceitar vantagens materiais nem pelo receio de perseguições. Jamais aceitará que a Igreja e a familia sejam privadas do exercício de seus direitos originais. Os fieis do mundo inteiro são testemunhas de firmeza com que a Santa Sé apoia a escola, em todos os paises, em todas as circunstancias, e entre todos os homens".

QUESTAO EM JOGO

Falando dos deveres dos professores, o Papa advertiu seus ouvintes tanto contra um apego cego ao passado, como contra as teorias de certas escolas modernas. "A escola — disse ele — não pode ser comparada a um laboratório quimico, onde o risco de desperdiçar substancias mais ou menos custosas é compensado pela probabilidade de descobertas. Em uma escola é a salvação de cada alma que está em jogo".

O Papa conclamou os professores a formarem cristãos perfeitos, isto é, "homens de seu tempo, conhecendo e cultivando todos os progressos da ciência e da técnica, e tomando parte ativamente, como cidadãos, na vida dos paises".

PALAVRA DE ORDEM

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — "Fazei valer vossos direitos e vossa riqueza interior, na legislação e na administração, no casamento e na familia, na educação e na escola, na salvação dos trabalhadores, expostos ao perigo sombrio do materialismo ateu" — declarou o Papa Pio XII, dirigindo-se aos católicos suiços em mensagem radiofônica, pronunciada por ocasião do Congresso da Associação Popular Católica Suiça, de Lucerna.

Firmes os trabalhistas britanicos contra as agressões totalitarias

LONDRES, 5 (AFP) — Abrindo hoje a Conferencia Anual do Congresso das Trade Unions em Bridlington, sir William Lawter, presidente do Congresso, atacou muito vivamente as greves "não oficiais" que se multiplicaram recentemente em certos setores industriais.

"Grande número dessas greves — acentuou sir Lawter — foi provocado deliberadamente por agitadores comunistas e socialistas que sempre foram titeres entre as mãos dos que procuram destruir a nossa organização sindical".

Sir William, Lawter qualificou particularmente a greve dos doqueiros de Londres, provocada como prova de solidariedade aos marinheiros canadenses. De "vergonhosa e desesperadora", acrescentando: "Abusou-se, nos recentes conflitos, do direito de greve quando não estava em jogo qualquer questão de salarios ou condições de trabalho. Chegou o momento de dizer que é necessario colocar fora da lei as greves não oficiais e reforçar a disciplina sindical contra os que provocam e organizam essas greves, considerando qualquer dificuldade industrial como manifestação de irreconciliavel conflito de interesses entre empregadores e assalariados".

O presidente do TUC (Congresso das Trade Unions) afirmou que todos os sindicatos devem dar a sua contribuição á obra atualmente em curso que transforma em serviços públicos as empresas capitalistas baseadas na busca do lucro.

"Podemos estar seguros de que o governo trabalhista verá o seu mandato renovado nas proximas eleições", declarou sir Lawter.

O presidente do TUC lamentou depois as criticas lançadas contra os serviços sociais e as censuras "da extravagancia, da desordem e da incompetencia" dirigidas ao governo socialista. "Essas mentiras e "calunias — aduziu — têm serias consequencias. A hostilidade manifestada a nosso respeito nos Estados Unidos foi provocada pela propaganda mentirosa da oposição anti-trabalhista e pelas noticias de certos visitantes norte-americanos mal informados".

O leader trabalhista atacou o proprio Churchill por ter contribuido para "envenenar a opinião pública norte-americana".

Recordando finalmente que o Congresso estivera reunido pela última vez em Bridlington há dez anos, declarou: "A luta entra agora em nova fase: a da guerra fria. Mas nessa guerra fria estão em jogo a liberdade, a democracia e a propria essencia das nossas tradições nacionais. De mesma forma que participamos da guerra contra a Alemanha em 1939, permanecemos contrarios, em setembro de 1949, ás agressões totalitarias e imperialistas venham de onde vierem".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	Pags.
Favoravel á homologação do Acordo Internacional do Trigo	3
O governador Magalhães Pinto a candidatura Milton Campos	3
Minas empenhada em sustentar o acordo	3
Pode o Brasil dominar os fatores que concorrem para a sua pobreza	8
Inauguradas 190 casas para os trabalhadores	8
Homenagem, em São Paulo, a Lady e Lord Jowitt	8

2.ª SECÇÃO

Considerável evasão de renda provocada pelos contrabandos	1
Severa advertencia aos padeiros	1
Cavalcanti inaugurou sistema europeu . . .	1
Especulação com o dólar compensado . . .	1
A classe unica na Central	1
Sem consequencia o principio de incendio na Biblioteca . .	1
Nenhuma noticia sobre o cancelamento do visto no passaporte do ex-chefe da Igrun	1
Vida Religiosa	2

SECÇÕES

Boletim Internacional — Acontecimentos mundiais. Panorama Continental. O Brasil no mundo. . . .	2
Noticias da Prefeitura, Catete Noticias militares, Ensino e Cultura, Administração	3ª da 2ª
Informações varias. Marinha Noticias de Portugal	4ª da 2ª
Comercio. Finanças, Economia e Produção	5ª da 2ª
Turf	7ª da 2ª
Sports	8ª da 2ª

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

GELADO OU NÃO...

comigo é só GUARANÁ Champagne